



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0443 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário poema autoral. A obra investe na repetição, na musicalidade e nas rimas como mecanismos de coesão estética e de construção de sentidos. O texto verbal se organiza a partir da frase que dá título à obra — “A gente cuida quando...” —, funcionando como eixo estruturante da composição. Essa estrutura linguística convida os leitores a completá-la a cada novo verso, o que gera um movimento rítmico e reflexivo. A musicalidade dos versos decorre não apenas das rimas finais, mas também do equilíbrio sonoro e do paralelismo sintático, como exemplificado na sequência: “Conserta objetos quebrados.” (p. 19); “Faz curativo nos machucados.” (p. 20); “Limpa a rua e separa o lixo.” (p. 22) e “Cria ovelha, cavalo e outros bichos.” (p. 25). As rimas simples e sonoras (“quebrados/machucados”; “lixo/bichos”) são facilmente reconhecíveis, reforçando o caráter lúdico e acessível do discurso verbal, sem perder densidade semântica. O uso de versos curtos, a regularidade métrica e o emprego de verbos de ação criam dinamismo e fluidez na leitura. A escolha lexical valoriza o cotidiano — objetos, gestos, relações —, traduzindo a ideia de cuidado como prática concreta e coletiva. Essa abordagem amplia o campo semântico do termo, deslocando-o do universo estritamente afetivo para incluir dimensões éticas, sociais e ambientais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	20

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A obra configura-se como um poema autoral que abre espaços interpretativos e convida à participação criativa dos leitores. Embora o texto apresente uma estrutura repetitiva e uma superfície linguística simples — marcada por versos curtos, predominância de verbos de ação e rimas acessíveis —, ele promove a apreciação estética por meio da ludicidade lexical e da engenhosidade com que articula suas composições linguísticas. A ausência deliberada de personagens nomeados no texto verbal abre espaço para a participação ativa do leitor que é convidado a preencher as lacunas deixadas pelo poema. Nessa dinâmica, as crianças transformam-se em coautores do universo representado, podendo associar os versos a imagens de familiares, de vizinhos ou de profissionais que fazem parte de seu cotidiano. Essa característica reforça o potencial dialógico e participativo da obra, que convida à imaginação social e afetiva, mobilizando memórias, percepções e valores relacionados ao cuidado e ao trabalho. O enunciado inicial — “A gente cuida quando...” (p. 5) — atua como uma estrutura propositalmente incompleta, convocando as crianças a completarem o sentido de forma contínua, a partir de suas próprias experiências e percepções sobre o ato de cuidar. Contudo, verifica-se na obra uma tendência instrucional, perceptível em versos como “A gente cuida quando... prepara os alimentos e cozinha” (p. 5–6), “a gente cuida quando... transporta o primo, o amigo e a vizinha” (p. 9) ou “a gente cuida quando... ensina jovem, adulto e criança” (p. 10). Esses exemplos, ao assumirem um caráter mais descritivo e funcional, reduzem parcialmente a abertura interpretativa e a possibilidade de participação inventiva das crianças, aproximando o texto de uma dimensão mais didática. Já o fechamento do poema — “Todos esses são jeitos de cuidar, / e cuidar é uma maneira de trabalhar.” (p. 31) —, apesar de sugerir um encerramento, pode operar como um gatilho reflexivo, reabrindo o campo de sentidos. Assim, a obra conjuga simplicidade formal e intenção ética, oferecendo um espaço de fruição estética e de engajamento criativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	9

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O texto escrito não constrói personagens nem narrativas lineares, mas organiza-se em uma sequência de versos que enumeram tarefas e gestos de cuidado, tais como "Limpa a rua e separa o lixo" (p. 22) e "Cria ovelha, cavalo e outros bichos" (p. 25). Essa escolha composicional amplia o campo de identificação ao deslocar o foco do "quem" para o "o quê" e o "como". A inventividade da obra reside menos na criação de mundos imaginários e mais na resignificação poética do real, como observa-se em "Vigia e mantém a segurança" (p. 12) ou "Constrói casas com porta e janela" (p. 15). Ao destacar gestos cotidianos — cozinhar, ensinar, transportar, limpar — como formas de cuidado e trabalho, o poema eleva experiências ordinárias à categoria de matéria poética, abrindo espaço para reflexão e identificação. Nesse movimento, promove uma interlocução sensível com o universo das crianças, reconhecendo a dignidade e o valor humano nas ações comuns.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	25

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. A linguagem do poema é adequada às infâncias por combinar economia verbal, sintaxe simples e recursos sonoros que favorecem a memorização e a recitação, como observa-se em "Planta couve, caju e berinjela" (p. 16) ou "Lava a roupa e faz uma boa faxina" (p. 26). O uso predominante de verbos de ação - prepara (p. 6), transporta (p. 9), ensina (p. 10), vigia (p. 12) - e de substantivos concretos - casa, porta e janela (p. 15), couve, caju, berinjela (p. 16) ou machucado (p. 20) - reduz a carga cognitiva necessária à compreensão das crianças, possibilitando a identificação com a realidade circundante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	6

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O texto verbal traz elementos do cotidiano infantil. É composto por versos curtos, todos com rimas e com um campo semântico familiar: "Cria ovelha, cavalo e outros bichos." (p. 25) ou "Conta história para meninos e meninas" (p. 29). Essas construções podem contribuir para a ampliação do repertório linguístico, visto que as crianças poderão entrar em contato com palavras familiares, como roupa (p. 26), cavalo (p. 27) ou rua (p. 22), como, igualmente, com construções mais abstratas, como nas seguintes expressões "mantém a segurança" (p. 10) ou "ensina jovem, adulto e criança" (p.12). O poema não traz nenhuma palavra ou expressão que reproduza estereótipos linguísticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	29

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra valoriza e destaca diferentes formas de trabalho e cuidado presentes no cotidiano e que são, muitas vezes, invisibilizadas socialmente. O texto verbal destaca ações como "construir casas" (p. 15), "fazer curativos" (p. 20) e "contar histórias" (p. 29), sem estabelecer hierarquias ou juízos de valor entre elas, promovendo igualdade e reconhecimento da dignidade humana. Não há indícios de preconceitos, estereótipos ou discriminações de gênero, raça ou condição física, o que reforça uma perspectiva ética. Ao não identificar explicitamente os sujeitos que realizam as ações, o texto abre espaço para a imaginação infantil, permitindo que as crianças projetem pessoas diversas nas situações apresentadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	15

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☐ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido. A obra apresenta consistência poética na exploração dos recursos do texto verbal. A estrutura fixa de versos rimados em pares — como em "Prepara os alimentos e cozinha" (p. 6) / "Transporta o primo, o amigo e a vizinha" (p. 9) — cria ritmo e musicalidade - elementos que podem despertar o prazer sonoro e o interesse lúdico na leitura. A repetição de padrões rítmicos favorece a memorização e o envolvimento, estimulando o leitor a antecipar rimas, o que amplia a dimensão interativa do poema. Além disso, o uso expressivo da pontuação, especialmente das reticências em "A gente cuida quando..." (p. 5), introduz suspense e expectativa, e convida o leitor a completar o sentido e participar ativamente da construção do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	6

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. O texto imagético constitui-se como elemento essencial na ampliação dos sentidos da obra, estabelecendo um diálogo dinâmico e complementar com o texto verbal. Como a mensagem linguística não nomeia os personagens, as ilustrações assumem a função de revelá-los e contextualizá-los, como observa-se na página 6, em que o verso "Prepara os alimentos e cozinha" é sucedido, na página 7, pela imagem de quem realiza essa ação. Assim, as imagens preenchem lacunas do texto escrito, atribuindo rostos, corpos e espaços concretos às ações enunciadas. A obra alterna, de forma inventiva, a relação entre texto e imagem: na página 12, o enunciado "Vigia e mantém a segurança" antecede a apresentação visual do personagem, que surge apenas na página seguinte; já nas páginas 14 e 15 ocorre o inverso — o pedreiro é mostrado antes do verso "Constrói casas com porta e janela". Essa variação na ordem de aparecimento rompe a linearidade narrativa e amplia o campo de significação. Além de complementar o texto verbal, as ilustrações promovem representatividade e diversidade, acolhendo diferentes identidades de gênero (p. 14 e 16), raça (p. 8 e 12), idade (p. 5, 11 e 13) e deficiência (p. 10). Em vários momentos, as imagens subvertem estereótipos sociais — como na página 13, em que uma mulher é retratada como guarda de trânsito, e na página 27, onde um homem aparece lavando roupa. Desse modo, o texto imagético não apenas ilustra, mas dialoga criticamente com o discurso verbal, oferecendo múltiplas camadas de leitura e favorecendo a construção de sentidos mais amplos, sensíveis e inclusivos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	11

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As ilustrações da obra não se limitam a reproduzir literalmente o texto verbal, mas oferecem campos de interpretação próprios, estimulando a imaginação e a participação ativa das crianças. Ao apresentar personagens, cenários e detalhes não explicitados nos versos — como expressões, gestos, objetos e contextos espaciais — as imagens convidam os leitores a construir narrativas adicionais. As páginas 28 e 29 são exemplos dessa perspectiva, uma vez que o texto verbal diz “Conta história para meninos e meninas” e o texto imagético apresenta o quarto do bebê (p. 28) e o pai sentado em uma poltrona, contando história para seu filho, ambos negros. Na página 7, a ação de “Prepara os alimentos e cozinha” (p. 6) é ilustrada mostrando uma diversidade de alimentos e artefatos para preparar as refeições e um personagem que pode realizar essa tarefa. Em outras páginas, como 13 e 27, as ilustrações desafiam estereótipos sociais, representando mulheres em profissões tradicionalmente masculinas e homens em tarefas domésticas, o que amplia o repertório imaginativo e ético do leitor. Dessa forma, o texto imagético funciona como um convite à criação. A linguagem imagética da obra proporciona uma leitura propositiva, em que os sentidos não são impostos, mas co-construídos pelas crianças, promovendo autonomia interpretativa, criatividade e engajamento lúdico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	28
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	7

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações da obra articulam forma e conteúdo com coerência e sensibilidade estética, estabelecendo um diálogo criativo com o texto verbal. As imagens são construídas em página dupla e vazam pelas bordas de corte. Os cenários são construídos de modo sintético, mas expressivo, privilegiando elementos do cotidiano — ruas (p. 8 e 9), cozinha (p. 6 e 7), quarto (p. 4 e 5), plantações (p. 16 e 17) — que situam as ações dos versos em contextos cotidianos, sem excesso de detalhes. Os quadros representados são construídos de maneira a favorecer o reconhecimento das crianças, como também ampliar suas experiências. Os personagens são retratados com diversidade de gênero (p. 16, 19, 27), raça (p. 12, 14 e 20), idade (p. 11) e condição física (p. 10), compondo um mosaico de identidades que reforça o sentido de coletividade e respeito às diferenças. A variação de planos e ângulos — ora mais próximos, destacando gestos e expressões (p. 20 e 21), ora mais amplos, revelando o ambiente de trabalho (p. 27) — contribui para o dinamismo visual e a construção de uma narrativa imagética paralela. O uso das cores é outro recurso expressivo marcante: tons vivos e contrastantes evocam alegria e vitalidade, associadas à ideia de cuidado e trabalho coletivo. Já os recursos gráficos, como o enquadramento das cenas e a disposição harmônica entre texto e imagem, mantêm a leitura fluida e favorecem a integração entre os planos verbal e visual. Em síntese, a obra demonstra coerência entre o conteúdo poético e a estética das ilustrações. A criatividade emerge justamente da capacidade de traduzir visualmente o conceito de “cuidar” em gestos cotidianos, diversos e afetivos, valorizando a experiência humana em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	8 - 9
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	6 - 7
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	14

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero, poema autoral. As técnicas de ilustração dialogam de forma coerente com o tema do cuidado e com a natureza poética e autoral da obra. A opção por uma estética pictórica de contornos fluidos e cores vibrantes (p. 5 – 8), reforça o tom afetivo e humanizador do poema. As imagens parecem construídas a partir de técnicas mistas — possivelmente colagem, giz pastel e coloração digital (p. 9–11) — que produzem texturas orgânicas, condizentes com a temática da obra. Essa escolha técnica contribui para a musicalidade visual do livro: as formas arredondadas e a composição harmônica entre figuras e fundo (p. 12, 14, 15 e 16) acompanham o ritmo cadenciado dos versos rimados, criando um paralelismo sensorial entre palavra e imagem. Assim como o poema repete estruturas e rimas para gerar ritmo, as imagens repetem padrões cromáticos e gestuais que funcionam como refrões visuais, produzindo unidade estética e coesão narrativa. Além disso, a técnica adotada dialoga com o público infantil ao privilegiar linhas expressivas, cores calorosas e personagens com traços gentis e expressivos (p. 19, 20, 21 e 22), o que facilita a identificação e estimula a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	5 - 8
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	9 - 11
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações da obra oferecem referências estéticas amplas e inovadoras, rompendo com representações tradicionais e evitando estereótipos de gênero, raça, deficiência e classe social. Observa-se um comprometimento ético e estético com a diversidade, materializado em escolhas visuais que reconfiguram papéis sociais e profissionais. A obra, ao associar figuras diversas a diferentes formas de trabalho e cuidado, redefine imaginários frequentemente cristalizados na cultura. Exemplos concretos evidenciam essa postura: a mulher loira como trabalhadora da limpeza urbana (p. 22), a mulher negra retratada como médica ou veterinária (p. 20 e 31) deslocam o olhar, ampliando a gama de identificações possíveis. Do mesmo modo, a representação de uma professora cadeirante (p. 10) naturaliza a presença de pessoas com deficiência em contextos de competência e autonomia, contrariando visões capacitistas. Além da diversidade étnico-racial e funcional, a obra trabalha com inversões simbólicas de gênero: homens aparecem envolvidos em atividades domésticas (p. 27), enquanto mulheres exercem funções técnicas ou de força, como mecânicas (p. 19). Essas inversões não são impostas de modo panfletário, mas apresentadas com naturalidade estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	10

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O cuidado, tema central da obra, é explorado de modo a proporcionar aos leitores abertura para interagir com os enunciados verbais e visuais. A obra se estrutura por uma composição verbal que mescla mensagem poética com informação e dá visibilidade às ações de cuidado que muitas vezes passam despercebidas. O verso inicial — “A gente cuida quando...” — acompanhado da ilustração de uma mulher segurando um bebê e uma mamadeira (p. 5–6), provoca questionamentos imediatos: “quando cuidamos”? e “quem cuida de quem?”. Ao longo da obra, há espaço para identificação e reflexão sobre diferentes realidades. Essa abertura é favorecida, prioritariamente, pelo modo como as ilustrações apresentam os personagens em situações de cuidado. Além disso, há subversão de estereótipos sociais, que podem ampliar referências e perceber o cuidado como uma prática do dia a dia. A leitura possibilita que os leitores construam sentidos inclusivos, sem hierarquias entre homens e mulheres, pessoas brancas e negras ou pessoas com e sem deficiência. A página dupla final sintetiza a abordagem: “Todos esses são jeitos de cuidar, / e cuidar é uma maneira de trabalhar” (p. 30–31). Contudo, essa síntese não encerra os sentidos até então abordados, uma vez que as ilustrações apresentam outras dez pessoas realizando seus trabalhos, com escolhas visuais que rompem com naturalizações sociais, como uma mulher branca pintando a parede (p. 30), uma veterinária negra (p. 31), um homem branco cortando a grama (p. 31), um idoso sapateiro (p. 31). A obra sinaliza, assim, que as referências não se esgotam ali, mantendo aberta a possibilidade de que as crianças imaginem e criem novas formas de cuidado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	30
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	31

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com os recursos poéticos e imagéticos. O desenvolvimento do tema na obra se dá pela articulação dialógica entre o texto poético e o imagético, compondo um universo de significação informacional multimodal. O jogo poético das rimas e o ritmo dos versos funcionam como recursos estéticos que estimulam a musicalidade e a participação criativa, enquanto as ilustrações contribuem para a concretização visual dos personagens e das ações cotidianas. A obra apresenta, de maneira sensível e criativa, trabalhos relacionados ao cuidado — frequentemente invisibilizados ou naturalizados — propondo a construção de uma leitura ética e inclusiva, sem se restringir à denúncia direta das opressões. Neste sentido, cenas como a de um homem lavando roupa (p. 27), uma mulher negra médica (p. 20) ou uma mulher mecânica (p. 31) estimulam a problematização de papéis de gênero historicamente naturalizados. O caráter criativo da obra também se manifesta na subversão de estereótipos raciais e de gênero, deslocando expectativas tradicionais acerca de ocupações e hierarquias sociais: mulheres negras são retratadas em profissões de prestígio, como médica (p. 20), e homens em tarefas tradicionalmente femininas, como lavar louça (p. 30). Essa articulação criativa entre verbal e imagético propicia um espaço estético no qual as crianças são convocadas a interpretar, imaginar e ampliar suas referências culturais, sociais e estéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	30
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	27

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O poema autoral, pelo seu caráter informacional, não direciona comportamentos ou pontos de vista, uma vez que retrata profissões e atividades cotidianas. Em uma primeira avaliação, diríamos que esses versos têm o intento de moldar comportamentos. Entretanto, em uma leitura mais aprofundada, considerando o conjunto da obra, percebe-se que não há um imperativo fornecendo uma instrução ou moldando comportamento; ao contrário, há um discurso verbal e visual cujo intuito é despertar o olhar sensível sobre a realidade, olhar que pode provocar efeitos no imaginário infantil e consequentemente em sua atuação social, como se observa nas páginas 24 e 25, onde é retratada uma mulher cuidando da criação dos animais ou nas páginas 18 e 19, que apresenta uma mulher como mecânica. Observa-se, um recorte de ações de cuidado que não se fecham como normas ou leis, dado que a mensagem final - "Todos esses são jeitos de cuidar, e cuidar é uma maneira de trabalhar" (p. 31) -, acrescida das imagens que apontam para outras profissões, abre diferentes possibilidades de imaginar e refletir sobre outras ações de cuidado. A forma como o tema é abordado, possibilita que as crianças ampliem sua forma de ver a realidade social sob a ótica da valorização de pessoas e seus trabalhos cotidianos. A abordagem temática colabora para que haja movimentações no repertório de conhecimentos dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	18

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A abordagem do tema permite que do início ao fim, as crianças tenham elementos para olhar a realidade com lentes diversas, produzindo sentidos em que a valorização das pessoas e suas ações são a centralidade. A questão estética presente na musicalidade dos versos e na alegria transmitida pelas formas e cores das ilustrações, colabora para envolver e ampliar as experiências visuais e verbais dos leitores. Exemplo dessa perspectiva pode ser verificada, na página dupla que narra que a gente cuida quando "Ensina jovem, adulto e criança." (p. 10-11). Os elementos da ilustração, sobre fundo amarelo, são retratados com cores vibrantes e objetos comuns a uma sala de aula, o que colabora para a identificação das crianças. A presença de uma cadeirante como professora e, alunos de diferentes faixas etárias possibilita a construção de sentidos que subvertem a ordem social vigente e interrogam o capacitismo. A presença de um homem exercendo atividades domésticas (p. 26 e 27) também colabora para problematizar o lugar instituído, social e culturalmente, como dever da mulher. Ao priorizar afirmações positivas, a obra não denuncia, mas anuncia verbal e visualmente uma temática que abre horizontes para identificações, subjetividades. Exemplo emblemático é retratado pelas páginas 4 - 5 e 28 - 29, onde observa-se mãe e pai cuidando do bebê, reafirmando que as ações de cuidado não se vinculam ao gênero, à raça ou à condições físicas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	4
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	28
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	10

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa da obra apresenta o título, os nomes dos autores, a editora e uma ilustração que dialoga diretamente com as imagens que abrem (p. 4-5 e encerram o poema p. 28-29), criando um movimento de circularidade visual e temática. A folha de rosto traz o título do poema em destaque, ocupando grande parte da página simples, acompanhado dos nomes dos autores, da editora e da imagem de uma meia suspensa em um varal — elemento simbólico que antecipa a atmosfera doméstica e cotidiana explorada na obra. Também estão presentes a ficha catalográfica, com os dados da edição, e uma dedicatória que já anuncia a perspectiva social da obra: "O trabalho de cuidar, tantas vezes invisível e ainda feito principalmente por mulheres." Esse paratexto, ao dialogar com o tema central do poema, antecipa a abordagem crítica e afetiva sobre o trabalho de cuidado, convidando à reflexão antes mesmo do início da leitura literária. A construção verbal e imagética revela-se profundamente integrada, evidenciando a potência das ilustrações na ampliação dos sentidos da mensagem linguística. Exemplo expressivo dessa relação encontra-se nas páginas 8 e 9: enquanto o texto verbal anuncia "Transporta o primo, o amigo e a vizinha", as imagens apresentam uma mulher negra conduzindo um transporte escolar repleto de crianças diversas, promovendo uma leitura que articula representatividade e valorização do cotidiano. Nas páginas 30 e 31, que concluem o poema — "Todos esses são jeitos de cuidar, e cuidar é uma maneira de trabalhar." —, as ilustrações acrescentam novas camadas de sentido, representando ações de cuidado que subvertem convenções de gênero, raça, idade e condição física. A presença de um menino lavando louça (p. 30), uma menina pintando uma parede (p. 30), uma mulher negra veterinária (p. 31) e um idoso sapateiro (p. 31) evidencia a proposta inclusiva e desestabilizadora de estereótipos que perpassa a obra. A página 32 apresenta as biografias dos autores, reafirmando o caráter colaborativo do processo criativo. O texto "Somos quatro autores que desde 2014 escrevem e ilustram juntos livros para o público infantil, experimentando formas de participação das crianças no processo de produção" reforça a ideia de autoria compartilhada, sem hierarquização entre escritores e ilustradores, em consonância com a proposta estética e ética do livro. Por fim, a quarta capa retoma o mesmo fundo visual da capa e integra elementos gráficos das ilustrações que abrem e encerram o poema, reforçando a sensação de circularidade. O paratexto que a acompanha complementa a experiência leitora, introduzindo referências que reiteram a temática da obra e convidam à continuidade da reflexão sobre o cuidado, o trabalho e a diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	32
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	30
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	28 - 29

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A mancha textual não tem lugar de destaque. O protagonismo é reservado às ilustrações, uma vez que elas ampliam os sentidos da mensagem escrita, como observa-se nas páginas 24 e 25, - Cria ovelha, cavalo e outros bichos. Quem cria? A resposta está nas imagens. A economia dos enunciados verbais é expandida, assim, pelo texto imagético. As cores (p. 11, 13, 17 e 23), os enquadramentos (p. 5, 8, 12 e 15), as expressões dos personagens (p. 12, 19, 20 e 21) e os cenários (p. 23, 25 e 27,) entrelaçados com o texto verbal, dão acabamento estético à obra, construindo outro discurso que colabora para ampliar os possíveis sentidos atribuídos pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	11

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta duas versões da história original, a primeira, uma leitura direta do texto da obra (00:50 - 01:38), a segunda, uma versão que inclui além da leitura do enredo, a descrição dos personagens e cenários (01:47 – 05:01). A produção organiza-se em dois eixos de locução: a leitura do texto poético, realizada por uma voz masculina, e a descrição das imagens, feita por uma voz feminina. As descrições das imagens são inseridas logo após a leitura de determinados versos, estabelecendo correspondência e complementaridade com o texto verbal, à semelhança do diálogo entre palavra e imagem presente na obra original. A versão introduz recursos sonoros complementares, como música instrumental (00:00 – 00:25), sons ambientes (03:40 – som de varrendo a calçada) e inserções verbais adicionais (04:36 – 05:01), que contribuem para aproximar a experiência auditiva da versão original. Após a apresentação dos paratextos da obra, há a inserção de uma mensagem introdutória — “Olá, crianças! Vocês sabem o que é cuidar? [...] Vamos lá!” (00:27–00:48) — que funciona como um prefácio oral, contextualizando o tema e adequando o conteúdo. A sonoplastia reproduz sons ambientes como: balbucios de bebê (02:02), sons de veículos (02:13) e buzinas de carro (02:46). Ao final, observa-se um acréscimo verbal: “Isso mesmo! não importa se estamos em casa, na rua ou na escola [...] e vocês? Quais são seus jeitos de cuidar? E como gostam de ser cuidados?” (04:36–05:01). Esse trecho recupera a abertura interpretativa proposta na versão original, mantendo o convite à reflexão sobre os diferentes modos de cuidar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	04:36–05:01
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	00:50 - 01:38
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	01:47 - 05:01
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	02:46
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	00:00 - 00:25
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	02:13

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita parcialmente suas especificidades. A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta duas versões da história original, a primeira, uma leitura direta do texto da obra (00:50 - 01:38), a segunda, uma versão que inclui a descrição dos personagens e cenários (01:47 - 05:01). Ambas as versões são antecedidas por introdução para situar o leitor sobre a versão. O audiolivro narrativo e descritivo estabelece uma relação respeitosa com a obra original, preservando suas principais características estéticas, poéticas e temáticas. A estrutura do poema é mantida integralmente, o que assegura a fidelidade à materialidade literária da obra. A produção sonora inclui sonoplastia como, por exemplo, o assobio 04:15 (assobio) e, trilha sonora musical (00:00 - 00:25). A segunda leitura acrescenta descrições visuais que, embora interpretativas, respeitam o conteúdo das ilustrações originais, descrevendo personagens, cenários e ações (01:56 - 02:11). A alternância entre as vozes feminina e masculina na leitura e descrição reforça a pluralidade de perspectivas e mantém o tom afetivo e inclusivo da obra original. Por fim, ainda que haja acréscimos verbais introdutórios (00:27 - 00:48) e conclusivos (01:39 - 01:47) — que funcionam como elementos mediadores e facilitadores de compreensão—, esses recursos não descaracterizam a obra. Pelo contrário, ampliam sua dimensão comunicativa, mantendo o respeito à proposta estética e ética da obra original, que valoriza o cuidado, a diversidade e a humanização das relações cotidianas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	01:39 - 01:47
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	00:50 - 01:38
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	01:56 - 02:11
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	00:00 - 00:25
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	00:27 - 00:48
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	01:47 - 05:01
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	04:15

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como trilha sonora (00:00 - 00:28), mudanças de entonação das vozes (02:41 - 02:49) e inserção de sonoplastias que simulam sons do cotidiano. A voz masculina, responsável pela leitura do texto verbal, adota entonação suave e cadenciada, adequada à musicalidade dos versos rimados e à atmosfera poética da obra (03:05 - 03:12). Já a voz feminina, que realiza as descrições das imagens, complementa a leitura de forma equilibrada, oferecendo ritmo e contraste sem sobrepor-se à narrativa principal (01:57 - 02:17). Essa alternância vocal cria movimento e dinamicidade. Além disso, os efeitos sonoros ambientais, como o balbúcio de um bebê (02:02), o ruído de veículos e buzinas (02:13), e o som leve da trilha instrumental, ampliam a dimensão sensorial da escuta. Tais recursos reforçam a imersão e o prazer estético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	01:57 - 02:17
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	02:13
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	03:05 - 03:12
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	02:02
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	02:41 - 02:49
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	00:00 - 00:28

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta vozes robotizadas.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. A versão apresenta, em linhas gerais, qualidade sonora adequada, com equilíbrio perceptível entre voz, trilha e efeitos. Clareza e inteligibilidade: A voz narradora mantém-se em primeiro plano, com dicção precisa, o que assegura clareza e inteligibilidade. A trilha musical aparece em alguns trechos como no início (00:00 – 00:27) e efeitos sonoros (como o som do bebê em 02:02), aparecem em níveis que enriquecem a cena sem competir com a narração. Isso favorece a compreensão e evita sobrecarga sensorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	00:00 - 00:27
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	02:02

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A obra não apresenta entradas ou saídas bruscas da narração, como observa-se no final do áudio (05:27). A entrada e saída dos efeitos sonoros acontece sem cortes (03:48 – 04:00), o que favorece a leitura fluida do poema, bem como da descrição (04:01 – 04:14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	03:48 – 04:00
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	04:01 – 04:14
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	05:27

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A composição verbal e visual do poema demonstra comprometimento ético e estético com os princípios dos direitos humanos. Sua concepção textual e visual se orienta por valores de igualdade, respeito à diversidade e valorização das diferenças, não apenas evitando estereótipos, mas subvertendo-os ativamente de forma sutil e poética. Desde as páginas iniciais, a narrativa poética e as ilustrações apresentam o trabalho de cuidado, distribuídas entre personagens de diferentes gêneros, raças, idades e condições físicas. Ao fazê-lo, a obra desloca representações hegemônicas — frequentemente associadas ao feminino, à maternidade ou à servidão — e propõe um olhar mais plural e equitativo sobre o ato de cuidar. Por exemplo, ao apresentar um homem branco cuidando de um bebê (p. 28–29) ou uma mulher negra exercendo a profissão de veterinária (p. 31), a narrativa rompe com expectativas sociais enraizadas, promovendo um discurso de inclusão e representatividade positiva. Essas escolhas visuais e semânticas dialogam com a concepção de literatura infantil como espaço de pluralidade de vozes e horizontes de identificação. Do ponto de vista do tratamento do corpo e das diferenças, há também uma abordagem cuidadosa do capacitismo. A presença de uma professora cadeirante (p. 10–11), em contexto de ensino, reforça a noção de autonomia e competência das pessoas com deficiência, invertendo estigmas que associam deficiência à dependência ou à fragilidade. Esse tipo de representação está em consonância com o princípio da educação inclusiva e com a perspectiva de que a diferença é um valor, não uma limitação. Além disso, a obra evita dicotomias hierarquizantes entre trabalho intelectual e manual, reconhecendo ambos como formas legítimas e essenciais de "trabalhar cuidando". Essa leitura simbólica do trabalho como dimensão de cuidado coletivo se aproxima da ética relacional, para qual o livro infantil deve promover o diálogo e a empatia como experiências estéticas e morais. O poema é construído em linguagem simples, musical e inclusiva, em primeira pessoa plural ("a gente"), o que amplia a sensação de pertencimento e comunidade. Essa opção retórica elimina distinções hierárquicas e propõe uma voz coletiva, solidária e democrática, coerente com o conteúdo imagético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	28

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A obra se apresenta como uma produção literária de cunho informacional – “A gente cuida quando... limpa a rua e separa o lixo” (p. 22 e 23), em que o caráter poético e artístico prevalece sobre qualquer intenção didática ou doutrinária. Seu objetivo principal é provocar a sensibilidade e a reflexão sobre o valor do cuidado como dimensão humana e social, e não transmitir lições de conduta ou impor normas morais. Ao abordar o tema do cuidar em diferentes contextos — doméstico (p. 4 e 5), profissional (p. 26 e 27), comunitário (p. 12 e 13) —, o texto não estabelece prescrições de comportamento, mas abre espaços de interpretação e múltiplos sentidos. A linguagem poética e o uso de rimas cumprem uma função estética, convidando o leitor a brincar com o som e o sentido das palavras – “Constrói casas com porta e janela. (p. 15) e “Planta couve, caju e berinjela. (p. 16). O poema também se afasta de qualquer forma de panfletarismo ideológico ou moralizante. Ainda que proponha uma leitura mais inclusiva das relações humanas e dos trabalhos cotidianos, o faz pela via da sugestão e da experiência estética, e não da imposição discursiva. Não há presença de proselitismo religioso, nem de referências a práticas, crenças ou valores confessionais. A obra mantém um tom laico, humanista e universal, em consonância com os princípios de respeito à diversidade e liberdade de pensamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	27
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	12
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	13
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	22
HT LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	HTLC0002010443P260101000001_ZI P.zip	23
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0443 P26 01 01 000 001	IMLC0002010443P260101000001-P DF.pdf	5

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:04.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:31